

EDITORIAL

Paulo Fagundes Visentini¹

Com a publicação da sua 10^a edição, a AUSTRAL: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais, completa 5 anos de existência. Desde sua criação, vem publicando artigos analíticos densos e prospectivos, escritos por Professores e Doutores, especialistas renomados em seus campos de pesquisa. O tom foi, inicialmente, o de chamar atenção para uma crise global (geográfica e temática) em gestação. Logo, mencionamos a ocorrência de uma aceleração dos processos políticos e econômicos das Relações Internacionais. Finalmente, em 2016 podemos falar de um verdadeiro terremoto a sacudir a já frágil ordem mundial.

A crise do Oriente Médio sofreu uma evolução e alteração notável, particularmente no que diz respeito ao papel da Turquia (com seu golpe de Estado falhado) e da Rússia na Síria. A solidez da OTAN parece abalada, enquanto Moscou afirma sua presença com a recente retomada de Aleppo pelo governo sírio. Já a Europa conhece o agravamento da questão migratória, a crise da integração e o voto do Brexit, que, pela primeira vez, fará um país abandonar a bem sucedida união supranacional em quase 60 anos.

A Alemanha parece estar numa posição desconfortável, enquanto a xenofobia e o avanço eleitoral e social do populismo de direita, bem como a instabilidade financeira e social não param de crescer. As respostas parecem contraditórias, com tentativas de retomar as bases da integração, ao mesmo tempo em que as manobras da OTAN sinalizam em direção contrária. Já a América do Sul passou por uma alteração política quase completa, com o impeachment da Presidente Dilma Rousseff no Brasil e as derrotas eleitorais da centro-esquerda, num quadro de permanente instabilidade e realinhamentos internacionais ainda não muito claros.

Mas nada foi mais impactante do que a eleição de Donald Trump à presidência americana. Trata-se de um fenômeno de raízes profundas que,

¹ Editor; Professor de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Coordenador do Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NER-INT). E-mail: paulovi@ufrgs.br

em lugar de ser analisado, vem sendo caricaturizado. Mais do que a aproximação com a Rússia de Vladimir Putin, já defendida por Henry Kissinger em seu último livro *World Order*, a rejeição de diversos Acordos de Livre Comércio no Pacífico e no Atlântico sinalizam uma alteração de rumos significativa no cenário internacional, reforçada pela proposta de Trump de reduzir o engajamento americano na OTAN. Por fim, nos últimos dias do ano ocorreu o impensável: o Conselho de Segurança da ONU condenou os assentamentos israelenses na Cisjordânia, o que só foi possível pela abstenção americana, uma das últimas disposições da era Barack Obama.

Nesta edição de meia década, a revista foca, especialmente, em temas da área de Defesa, em particular na Ásia e na América do Sul, além de outras regiões.

Agradecemos o Programa de Apoio à Editoração de Periódicos (PAEP) da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS pelo apoio para tradução, edição e impressão. Da mesma forma, agradecemos a toda equipe que trabalhou no processo de edição e tradução, em particular os Assistentes de Edição Guilherme Thudium, João Vitor Corrêa e Vitória Gonzalez Rodriguez, bem como o designer Tiago Oliveira Baldasso. Por último, nosso agradecimento à professora Cristina Soreanu Pecequilo pela revisão da versão em inglês.